

Clipping n° 686

, 11 Novembro 2010 - 19:45:46

Novidade na posse da nova diretoria do SIGEP

O empresário Raphael Manzoni, diretor do Grupo Comunicare, é o mais jovem representante no corpo diretivo do Sindicato das Indústrias Gráficas do Paraná (SIGEP), eleito como 2º vice-presidente da entidade para gestão 2010/2013. Além de estar à frente do tradicional grupo, fundado há mais de 30 anos, Manzoni é diretor da Imprima Fácil, primeira gráfica digital instalada em shopping Center do Paraná, que já conta com quatro lojas em Curitiba. Portal da Propaganda

Preços para as famílias de baixa renda têm alta de 0,80% em outubro

Rio de Janeiro - O Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), que mede a inflação para famílias com renda até dois salários mínimos e meio, chegou a 0,80% em outubro. A taxa superou a observada no mês anterior, quando a alta foi de 0,42%. Com os dados divulgados hoje (11) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o IPC-C1 acumula no ano aumento de 5,02% e, nos últimos 12 meses, de 5,43%.

Entre as sete classes de despesa que compõem o índice, quatro tiveram acréscimo em suas taxas de variação: alimentação (de 0,56% para 1,72%), com o aumento nos preços de hortaliças e legumes (de 7,15% para 1,88%); educação, leitura e recreação (de variação nula para 0,54%), pressionado por material escolar (de 0,54% para 1,39%); despesas diversas (de 0,10% para 0,21%), com destaque para cerveja (de -0,57% para 2,12%); e transportes (de variação nula para 0,02%), influenciado pelo aumento da gasolina (de 0,12% para 1,38%).

Subiram com menos intensidade os preços de habitação (de 0,21% para 0,12%), com a influência de taxa de água e esgoto residencial (de 0,96% para 0,47%); vestuário (de 1,44% para 0,77%), principalmente roupas (de 1,20% para 0,63%); e saúde e cuidados pessoais (de 0,71% para 0,06%), com destaque para artigos de higiene e cuidado pessoal (de 1,59% para -0,10%).

Entre os produtos que mais contribuíram para a inflação em outubro destacam-se o feijão-cariquinha (alta de 16,11%), a batata-inglesa (14,23%), o pão francês (2,08%), frango inteiro (6,16%) e feijão-preto (12,89%). Fonte: Agência Brasil

Fiesp quer reforma trabalhista

No passado, o problema era o que o trabalhador em férias faria com seu tempo livre. Agora, a Fiesp reafirma sua preocupação com a reforma trabalhista, batendo pesado na atual legislação e espalhando mitos, por exemplo, que os encargos representam 102% do salário do empregado.

O tema foi um dos painéis do Congresso da entidade, dia 8 de novembro, que teve por slogan "Nosso compromisso é com o Brasil". Na proa, o socialista Skaff; na retaguarda, o professor Pastore.

Propõe a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo:

1) Revisão da legislação e do modelo trabalhista, com foco prioritário nos seguintes aspectos:

Mudanças na organização sindical;

Mudanças em contratos de trabalho;

Promoção do uso da conciliação, mediação e arbitragem na solução de impasses.

2) Desoneração do sistema trabalhista:

Criação de um Simples Trabalhista;

Aperfeiçoamento do programa do MEI (Micro Empreendedor Individual);

Terceirização;

Aprovação dos contratos de formação para jovens recém-formados;

Modernização do seguro desemprego;

E, atenção: novas formas de contratação. Exemplos: cooperativas, meio-ambiente (catadores de sucata), associações, artesãos, PJs etc.

Dilma - A entidade dos barões paulistas vai entregar o documento à presidente eleita, Dilma Rousseff. Fonte: Agência Sindical

Lançado o 'Perfil Migratório do Brasil 2009'

Brasília, 10/11/2010 - Foi lançado na manhã desta quarta-feira (10) o livro 'Perfil Migratório do Brasil 2009', que traz um histórico da migração no país, índices sócio-econômicos, perfil do imigrante, número de autorizações de trabalho concedidas a estrangeiros, estoque de brasileiros residentes em outros países, dados sobre refugiados, emigração, análise do marco legal da política migratória no país, entre outras informações sobre o tema.

A publicação foi elaborada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pela Comissão Nacional de População e Desenvolvimento (CNPD) e pela Organização Internacional para as Migrações (OIM). O evento contou com a participação do ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, do presidente do Conselho Nacional de Imigração (CNIg) do MTE, Paulo Sérgio de Almeida, e de conselheiros, professores e outros colaboradores da elaboração do livro.

O ministro Lupi elogiou a eficiente atuação do conselho de imigração e lembrou que o livro é uma fotografia da migração no Brasil. "Nosso país é muito receptivo ao migrante; em Brasília temos maioria nordestina, no Rio existem 1 milhão de mineiros e São Paulo é uma cidade cosmopolita. Além de receber bem os compatriotas, o Brasil tem muitas ascendências estrangeiras, recebe bem o estrangeiro e é um país pacifista. Somos exemplo em imigração, modelo para outros países. Somos um povo aberto de coração a receber as pessoas".

"Foi um trabalho extenso de pesquisa e estudo. É uma publicação de extrema utilidade para o Brasil, pois cumpre o importante papel de fornecer subsídios para a construção e o fortalecimento de políticas públicas de imigração", avaliou Paulo Sérgio de Almeida. Fonte: MTE

Após oito meses em alta, emprego na indústria tem queda de 0,1% em setembro

Rio de Janeiro - Após oito altas consecutivas, o nível de emprego na indústria brasileira apresentou leve queda de 0,1%, na

passagem de agosto para setembro. Já em relação ao mesmo período de 2009 houve expansão de 4,9%. Com o resultado da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, divulgada hoje (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o emprego industrial acumula no ano aumento de 3,4%. Nos últimos 12 meses, a alta acumulada é de 1,5%, mantendo a trajetória de crescimento desde dezembro do ano passado.

De acordo com o levantamento, o rendimento dos trabalhadores da indústria cresceu 1,2% frente ao mês anterior e 9,5% em relação a setembro do ano passado. No ano, acumula alta de 6,4%. Já o número de horas pagas diminuiu 0,4% na passagem de um mês para outro, mas aumentou 5,3% se comparada ao mesmo período de 2009. Nos nove primeiros meses do ano, acumula alta de 4,3%.

Segundo o IBGE, as contratações superaram as demissões em relação a setembro do ano passado em todas as 14 regiões pesquisadas, com destaque para São Paulo (3,8%), especialmente na indústria de borracha e plástico (13,2%); Nordeste (6,1%); Rio Grande do Sul (7,0%); Região Norte e Centro-Oeste (5,9%); Santa Catarina (5,2%) e Rio de Janeiro (7,8%).

Ainda nesta base de comparação, o documento revela que o contingente de trabalhadores aumentou em 13 dos 18 segmentos pesquisados. As principais expansões foram observadas nos setores de máquinas e equipamentos (11%), meios de transporte (9,6%), produtos de metal (10,5%), borracha e plástico (10,6%) e máquinas, aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (9,0%). Por outro lado, os principais impactos negativos vieram de vestuário (-2,9%), papel e gráfica (-3,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (-5,0%). Fonte: Agência Brasil

Emprego nas montadoras cresce pelo 16º mês consecutivo

O número de trabalhadores na indústria automobilística

brasileira subiu pelo 16º mês consecutivo. Em outubro estavam empregados 135,3 mil trabalhadores nas fábricas, o que significa 0,9% em relação a setembro e 11% ante outubro de 2009. A Anfavea informa que desde julho do ano passado as fábricas registram expansão no volume de contratações. Fonte: Agência Sindical

Jorge Caetano Fermino